



Onde está a Apple, agora que preciso dela? Aposto que todos que já passaram por algum tipo de problema com seu Mac novo já se perguntaram isso (e quem não passou?), ao menos uma vez.

Tenho Mac há quase três anos e na hora do aperto já me fiz essa pergunta diversas vezes. O primeiro Mac que eu tive foi um Performa 6300. Vinha com Mac OS 7.5.1 em português (nem precisa dizer que os erros eram frequentes), chegou numa caixa bonita, todo emba-ladinho; tirei da caixa, liguei tudo certinho, todos os cabos, e a primeira dúvida: como é que se liga isso? Fiquei parada uns dois minutos, olhando com cara de tacho pro monitor desligado, até descobrir, lá atrás, um botãozinho milagroso: “Pronto, agora tá tudo bem!” Ou quase...

A sensação que tive durante esses dois minutos tentando achar o botão de “power”, eu tenho (e muitos provavelmente também têm) até hoje. Desamparo. Talvez essa palavra não se encaixe muito bem numa revista de informática, mas é a única que me vem à cabeça e traduz exatamente a sensação de quem tem problemas com o Mac.

Prosseguindo, liguei o meu lindo Performinha, aprendi a criar pastas, renomear arquivos, todas essas coisas que a gente faz normalmente (mas que eu demoreei pra descobrir). Passado esse primeiro momento de descoberta (só não entendia o que eram aquelas bombas que apareciam na minha tela, mas como só tinha um botão, eu clicava nele), chegou a grande hora: plugar meu Maczinho na Internet! Que emoção! Achei o provedor e... “Mac? Apple? Desculpe, mas não temos suporte...” OK, como não tinha suporte, nem assistência técnica, nem usuário Mac por perto, vamos lá, na tentativa... o PC do meu irmão já estava na grande Rede, era só achar o lugar

certo... ah, os control panels! Tudo configurado: preparar, apontar e... nada! O modem interno não funcionava. Então veio a brilhante idéia: “vamos ligar para o

AppleLine”. Sim, claro, como não pensei nisso antes? A ligação é interurbana, só funciona em horário comercial... Hummm, a conta telefônica vai ser grande... mas é por uma boa causa, pelo menos eles vão resolver...

Liguei. “AppleLine, bom dia. Problemas com o modem? Só um instante, vou passar para outro departamento...” Perdi a conta de quantas vezes ouvi essa frase. Cinco, dez, quinze

Com meu Mac, aprendi que não dá para contar com o suporte Apple

Onde estava a Apple quando eu precisei dela?



minutos... Desisti. Não vai dar para contar com a Apple.

Mesmo assim, depois de mais ou menos dois meses, veio a salvação: alguém que usa Mac e está na mesma cidade que eu (Vitória/ES)! Oba, agora sim, entrei na Rede!

Então, eu fui aprendendo a instalar programas, fui devidamente apresentada aos control pa-

nels e extensões, já sabia um montão de coisa! Nem precisava mais ligar para o AppleLine e esperar 15 minutos para não ser atendida. Todos os meus problemas, típicos de “prática-nenhuma”

(demorou para chegar ao posto de “pokaprática”), eram resolvidos ali, na mesma hora: tudo pela Internet, nas listas de discussão, ou pelo #macintosh do IRC. E tudo corria bem. Seria um *happy end*?...

Que nada! Um ano e três meses depois da compra, meu monitor resolve virar pisca-pisca de boate... “Tá azul... não, não, tá verde... ihh, agora tá vermelho.” Consultando os mais sá-

bios (por email, claro), o veredito: problemas na solda, foi até reconhecido pela Apple.

Então tá, a essa altura eu já havia descoberto que o AppleLine (aquele, que me deixou pendurada no telefone há um ano) tinha um email. “Por email é muito mais fácil”, pensei. Mandei o email, mas a resposta não chegou (bom, pelo menos não até a presente data, quem sabe daqui a mais dois anos ela chegue?). Autorizada, só no Rio ou em São Paulo, talvez em Minas... Não, deixa pra lá; agora já troquei de Macintosh.

Claro que esse Macintosh dá problemas, e provavelmente os futuros (sim, claro!) também darão. Mas já aprendi, entre muitas outras coisas sobre essa maçazinha que eu adoro, que não dá pra contar com o suporte da Apple. Afinal, onde estava a Apple quando eu precisei dela? **M**

ROBERTA RABELO ZOUAIN

Depois de dois meses, descobriu que Mac se liga pelo teclado.

As opiniões emitidas nesta coluna não refletem a opinião da revista, podendo até ser contrárias à mesma.